

## **3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022**

DIOGO ALVES FERNANDES  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Covid-19 Repasse União
- 8.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.6. Covid-19 Repasse Estadual

### 9. Auditorias

### 10. Análises e Considerações Gerais

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	SP
<b>Município</b>	CARAPICUÍBA
<b>Região de Saúde</b>	Rota dos Bandeirantes
<b>Área</b>	34,97 Km²
<b>População</b>	405.375 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	11594 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2023

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA DE SAUDE PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUIBA
<b>Número CNES</b>	7456700
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	44892693000140
<b>Endereço</b>	AVENIDA ANTONIO ROBERTO 53
<b>Email</b>	secretaria.saude@carapicuiiba.sp.gov.br
<b>Telefone</b>	4164-1122

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2023

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	MARCO AURELIO DOS SANTOS NEVES
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	DIOGO ALVES FERNANDES
<b>E-mail secretário(a)</b>	contabil@carapicuiiba.sp.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	1141645435

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2023

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	07/1991
<b>CNPJ</b>	11.154.498/0001-63
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Diogo Alves Fernandes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2023

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/01/2023

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rota dos Bandeirantes

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARUERI	64.167	279704	4.359,00
CARAPICUÍBA	34.967	405375	11.593,07
ITAPEVI	91.353	244131	2.672,39
JANDIRA	17.523	127734	7.289,51
OSASCO	64.935	701428	10.802,00

PIRAPORA DO BOM JESUS	108.257	19453	179,69
SANTANA DE PARNAÍBA	183.816	145073	789,23

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Avenida Celeste	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	Edivaldo Gonçalves Costa	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	7
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	4
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- **Considerações**

Carapicuíba é o segundo município mais populoso da Região Rota dos Bandeirantes e o primeiro em densidade demográfica. Aguarda-se a divulgação dos resultados do Censo 2022 para atualização dos dados demográficos.

O Plano de Saúde foi elaborado para o período de 2022 a 2025 e encaminhado para apreciação ao Conselho Municipal da Saúde.

Desde agosto a nova composição do Conselho Municipal de Saúde tem sido atuante, exercendo suas atividades e atribuições de acordo Lei Municipal 3.606 de 29 de Agosto de 2019.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este Relatório Quadrimestral apresenta a análise sobre a situação de saúde do Município de Carapicuíba de setembro a dezembro de 2022 com os principais resultados alcançados na saúde por meio da atuação da gestão na execução da PAS, bem como resultados dos indicadores pactuados.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	15639	14925	30564
5 a 9 anos	15494	14827	30321
10 a 14 anos	14729	14220	28949
15 a 19 anos	15212	14808	30020
20 a 29 anos	31506	31631	63137
30 a 39 anos	33134	34221	67355
40 a 49 anos	28317	31358	59675
50 a 59 anos	20352	23374	43726
60 a 69 anos	13423	17305	30728
70 a 79 anos	6531	8927	15458
80 anos e mais	1901	3541	5442
<b>Total</b>	<b>196238</b>	<b>209137</b>	<b>405375</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/01/2023.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
CARAPICUIBA	6998	6561	5671

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/01/2023.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1153	1019	1838	2629	1059
II. Neoplasias (tumores)	1280	1519	1235	1287	1509
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	278	285	172	194	313
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	285	319	194	259	315
V. Transtornos mentais e comportamentais	174	218	165	190	203
VI. Doenças do sistema nervoso	428	449	295	347	444
VII. Doenças do olho e anexos	784	917	339	288	543
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	40	60	24	32	41
IX. Doenças do aparelho circulatório	3223	2989	1855	2150	2763
X. Doenças do aparelho respiratório	2328	2410	1753	2079	2556
XI. Doenças do aparelho digestivo	2514	2855	1787	1634	2271
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	534	510	397	320	480
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	368	363	184	202	314
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1632	1684	1128	1227	1687
XV. Gravidez parto e puerpério	5324	5582	4701	4788	4602
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	634	633	591	663	1005
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	246	268	130	176	222
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	704	558	384	353	458
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2152	2152	1878	2088	2081
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	844	736	405	259	489

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24925</b>	<b>25526</b>	<b>19455</b>	<b>21165</b>	<b>23355</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/01/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	77	95	573
II. Neoplasias (tumores)	349	324	376
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59	58	133
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	16	31
VI. Doenças do sistema nervoso	38	41	68
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	747	718	612
X. Doenças do aparelho respiratório	258	286	294
XI. Doenças do aparelho digestivo	126	131	117
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	10	13
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	13	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	40	51	65
XV. Gravidez parto e puerpério	8	2	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	48	57	37
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	26	15
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	53	25	76
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	175	160	168
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2029</b>	<b>2019</b>	<b>2600</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/01/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No quadro 3.1 é apresentado os dados demográficos 2021 com base nas estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE totalizando **405375** habitantes. A análise mostra uma população predominantemente de jovens e de jovens adultos e notamos um aumento da população idosa. Podemos observar um número discretamente maior de homens nas faixas etárias abaixo de 19 anos, equilibrando-se na faixa etária de 20 a 30 anos, porém nota-se que a partir da faixa etária de 30 a 39 anos há uma quantidade maior pessoas do sexo feminino, que se mantém até a faixa etária de 80 e mais.

A quantidade de Nascidos Vivos tem apresentado leve declínio, sendo que de 2018 para 2020 a queda foi de 13%. Registros do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos totalizam 6.998 Nascidos vivos em 2018, 6.561 em 2019 e 5.671 em 2020.

A análise da morbidade hospitalar aponta para a causa de maior internação o capítulo do CID que engloba Gravidez, Parto e Puerpério com 23,2% no ano de 2021. Neste mesmo ano, em seguida, com 16,6% se categoriza o capítulo de Algumas doenças infecciosas e parasitárias, comportamento devido à Pandemia pelo COVID19. Se comparado com o ano anterior, esta causa de óbito estava na 8ª posição, respondendo apenas por 3,99% das causas de internações.

Em ordem decrescente aparecem os seguintes Capítulos: Lesões enven e alg out conseq causas externas, Doenças do aparelho circulatório, Doenças do aparelho respiratório, Doenças do Sistema Digestivo e Neoplasias (tumores). A maior causa de internação ocorre pelo CID de gravidez, parto e puerpério e esse número vem se mantendo nos últimos anos, demonstrando que o sistema de saúde deve ter especial atenção com relação ao atendimento e qualidade no Pré-natal, planejamento familiar e saúde da mulher, bem como atendimento ao Recém Nascido e acompanhamento de Puericultura.

As causas relativas às Lesões enven e alg out conseq causas externas devem ser melhor analisadas quanto aos CID mais frequentes para que ações no âmbito de prevenção de acidentes e combate às violências, sejam realizadas. Salienta-se as fraturas de membros inferiores e superiores, bem como Traumatismos Cranianos que podem ser conseqüências em especial de acidentes de trânsito comuns em grandes centros metropolitanos.

As doenças circulatórias também respondem por parcela importante de internações o que requer cuidadosa atenção do setor saúde no acompanhamento periódico dos casos crônicos de hipertensão e diabetes, condições que quando descompensadas podem necessitar de internação, muitas vezes com episódios de infarto e AVC.

Na análise dos dados parciais de internação, de janeiro a agosto de 2022, ainda não findado, podemos observar a superação no número de internações se comparado com ano total de 2021 nas seguintes causas: Doenças do aparelho circulatório, Doenças do aparelho respiratório, Doenças do aparelho digestivo, Doenças do aparelho geniturinário. Para Neoplasias o número está quase igualado ao ano de 2021. Este comportamento pode ser devido a retomada gradual das cirurgias eletivas, mas ressalta-se a importância de analisar os grupos por causa específica para uma análise mais aprofundada.

Já na análise de mortalidade dos anos de 2018 a 2020 observa-se um aumento de 2019 para 2020 centrado no capítulo de Algumas doenças infecciosas e parasitárias, devido ao COVID.

Em primeiro lugar temos as causas relacionadas a Doenças do aparelho circulatório 23,5%, seguida de Algumas doenças infecciosas e parasitárias 22,0%, Neoplasias 14,5%, Doenças do Aparelho Respiratório 11,3%, Causas externas de morbidade e mortalidade 6,5% que juntas totalizaram 77,8% dos óbitos. Esta análise aponta para questões ligadas ao envelhecimento da população e às condições de vida como hábitos que interferem para o agravamento das situações crônicas, porém indica a necessidade de preparar a rede de saúde para atendimento nas áreas de promoção e prevenção, em especial das doenças crônicas não transmissíveis, além de diagnóstico e tratamento para seguimento dessas patologias. Em relação às neoplasias há que se estruturar a rede para o diagnóstico precoce, realização de exames preventivos e de diagnóstico, além de fluxo bem estabelecido para atendimento aos casos oncológicos em conjunto com os equipamentos estaduais. Os quadros respiratórios que aparecem importante causa de mortalidade indicam a necessidade de trabalhar com prevenção e promoção de saúde, vacinação em especial nos grupos de maior vulnerabilidade, além do diagnóstico, tratamento das pneumonias e DPOC. Em relação as causas externas de mortalidade, essa realidade acomete os grandes centros urbanos e suas periferias e requer da saúde ações de promoção de saúde e prevenção em especial dos acidentes de trânsito e domésticos, além da vigilância das violências para identificar os padrões epidemiológicos e da estruturação da rede para atendimento das ocorrências de urgências.

Ressalta-se que podemos observar um aumento no total de óbitos nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia do COVID-19 que modificou a taxa de mortalidade em todo o mundo.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	194.498
Atendimento Individual	291.193
Procedimento	499.908
Atendimento Odontológico	23.029

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	1148	-	1811	770818,53
04 Procedimentos cirúrgicos	6	194,40	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2	300,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1163</b>	<b>494,40</b>	<b>1811</b>	<b>770818,53</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5564	13861,07
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	87905	5022,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	179234	619050,20	-	-
03 Procedimentos clínicos	1089481	4064056,92	1811	770818,53
04 Procedimentos cirúrgicos	5463	28413,35	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	141	21150,00	-	-

08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1362224</b>	<b>4737692,47</b>	<b>1811</b>	<b>770818,53</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11542	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	671	-
<b>Total</b>	<b>12213</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 06/03/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Na Atenção Primária as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizaram um total de atendimento médico de 54.150, sendo 37.903 de clínico geral, 10.227 de Pediatria e 6.020 ginecologia. O atendimento da equipe multidisciplinar totalizou 7.290 incluindo consulta de fonoaudiologia, psicologia, assistente social e nutricionista. O acolhimento na Atenção Primária com consulta de enfermagem totalizou 25.853 tendo 73% de resolatividade. Os procedimentos somaram 74.990 entre vacinas, medicação e curativos.

Na Saúde da Mulher foram realizadas 7.638 consultas de pré-natal e outros procedimentos como consulta puerpério, coleta cultura Streptococcus, encaminhamento de gestante a odontologia, colocação de DIU, Colposcopia e biópsias, Coleta Papanicolau, teste de gravidez, etc. No Programa Saúde da Família o Município tem a implantação de 37 equipes, atingindo 98.420 domicílios e 147.028 indivíduos cadastrados, onde foram realizadas 90.863 visitas de agentes comunitários, um aumento expressivo se comparado aos quadrimestres anteriores. Na odontologia foram 29.664 procedimentos realizados, 3.506 primeiras consultas, 5.571 consultas de retorno e 1.681 atendimentos de urgência.

Na Urgência e Emergência, Pronto Socorro Vila Dirce ocorreram 59.788 classificações de risco, 56.000 atendimentos de médico clínico e 6.713 atendimento de ortopedia, 524 internações. O PSI realizou 26.176 classificações de risco, 21.908 atendimentos médicos, 162 internações. No Pronto Atendimento Cohab II foram 27.254 classificações de risco e 36.210 atendimentos médicos. O SAMU atendeu 2.897 chamados no período, onde é ressaltado que houve 654 chamados não encontrados que se referem a trotes, que apesar das campanhas de conscientização, ainda representa um número expressivo. O SETH atendeu 4.097 transportes sanitários nesse quadrimestre. No Serviço de Atenção Domiciliar, Programa Melhor em Casa, foram 2.933 atendimentos de médicos, enfermeiros e toda equipe multidisciplinar e 1.095 procedimentos.

Na área de Saúde Mental, o CAPS infantil teve 3.080 atendimentos individuais, 597 em grupo e outros atendimentos da equipe multidisciplinar. No CAPS-AD foram 2.006 atendimentos individuais, 156 em grupo e outros atendimentos da

equipe multidisciplinar. Mantivemos a Residência Terapêutica I e II, respectivamente com 09 e 07 moradores. No Projeto Acolhe foram 1.027 atendimentos individuais, 2 em grupo.

No Serviço Social, foram 116 visitas domiciliares, 16 encaminhados para AACD e 128 Tratamento Fora de Domicílio. Em itens emprestados foram 6 camas hospitalares, 1 BIPAP, 1 CIPAP, 5 cadeiras de rodas, dentre outros. No transporte social foram 617 para hemodiálise, 2.532 para hospitais e 518 ambulatoriais. A Ouvidoria registrou 828 reclamações e 458 elogios, 31 sugestões, 3 denúncias e 10 informações distribuídos entre os equipamentos de saúde. A busca ativa registrou 1.789 pessoas entrevistadas, com 1.659 satisfeitos, 93% de satisfação com os serviços oferecidos. O setor de recepção recebeu 94% de avaliações positivas (ótimo e bom), enfermagem 87%, médicos 85%, hotelaria 97% e estrutura 96%. Os canais de atendimento foram principalmente por busca ativa, folhetos, presenciais, telefone, email e whatsapp.

Na Assistência Farmacêutica foram contemplados 4.247 pacientes do Programa Insulino Dependente, 177 processos judiciais, com dispensação de vários itens: medicamentos, tiras reagentes, seringas, glicômetros, agulhas, dietas e fraldas. Na farmácia especializada foram registrados 28.218 atendimentos, 561 cadastros novos, 12.883 atendimentos com 366.340 medicamentos do componente especializado, 15.335 atendimentos em saúde mental com 3.632.185 medicamentos entregues. Na Policlínica foram realizadas 11.630 consultas em especialidades, 4.036 exames e procedimentos. Quanto a regulação de vagas, foram ofertadas 6.423 vagas de consultas e 2.457 de exames no AME Carapicuíba. Já o HGC ofertou 1.178 vagas de consultas e 4.306 de exames. Por fim, os demais serviços estaduais ofertaram 2.000 vagas de consultas e 3.535 de exames. Na Fisioterapia ocorreram 5.459 atendimentos envolvendo fisioterapia, fonoaudiologia, TO, psicologia, pediatria alto risco, estimulação precoce e acupuntura.

A Vigilância Sanitária realizou 412 inspeções sanitárias em diversos serviços e 740 procedimentos de VISA, como vistorias de Estabelecimentos de Produtos de Interesse à Saúde, Estabelecimentos Licenciados, atendimentos a denúncias, Aprovações de LTA e Coleta de Água para verificar a qualidade e potabilidade da água para consumo. A Vigilância em Zoonoses com 12.838 ações de combate as arboviroses, dentre elas a visita Casa a Casa, Bloqueio de Criadouros, a verificação do ADL-LIRA, Atendimentos a denúncias, Treinamentos e doação de Telas para caixa d'água, Denúncias referentes as Zoonoses, também foram realizadas 243 castrações e 199 vacinação contra raiva. Na Vigilância Epidemiológica foram 940 notificações de diferentes agravos, sendo o maior aumento observado nos casos de dengue. Em relação à mortalidade materna e infantil foram 45 óbitos infantis e fetais, nenhum óbito materno e 45 óbitos de Mulheres Idade Fértil. Em relação à COVID, foram 21.251 doses aplicadas contra Covid, 2 óbitos confirmados, 107 casos positivos e 2.323 negativos. Os atendimentos no NAIC contabilizaram 1.749 consultas médicas, 146 consultas de enfermagem, 490 acolhimento triagem, 1.749 Testes de HIV/Sífilis/Hep B/ Hep C. e 1.812 pacientes ativos.

A Educação Permanente totalizou 7.278 horas de treinamento, 2.929 profissionais capacitados nos temas: Fórum de especialidades: endocrinologia, psiquiatria; Workshop ACS: IST/AIDS, Construção Linha Cuidado Dças Obstrutivas Vasculares, Protocolos APS: PSE, pré-natal, dessensibilização de benzilpenicilina em gestantes e dispensação, vacinação, BCG (prática), atendimento de exposição à raiva humana; Cursos: testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites, aplicação bota Unna; Indicadores do Previne Brasil, Visita Domiciliar, Resposta à sífilis congênita, roda de conversa sobre RAPS na APS.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	6	6
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	16	16
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	1	3	4
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>42</b>	<b>44</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2023.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	39	0	0	39
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>44</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2023.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

20301484000116	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Vigilância sanitária Atenção básica Atenção odontológica Atenção hospitalar Compra de medicamentos Atenção psicossocial Consulta médica especializada Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Vigilância epidemiológica	SP / CARAPICUÍBA
----------------	-----------------	--	------------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
 Data da consulta: 03/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de atenção à saúde é composta por 15 Unidades Básicas de Saúde, sendo algumas na modalidade Estratégia de Saúde da Família, 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Adulto, CAPS Álcool e Droga e CAPS Infantil), 2 Residências Terapêuticas, 3 Unidades de Urgência/Emergência (Pronto Socorro Vila Dirce, Pronto Atendimento COHAB II e Unidade Mista de Atendimento Infantil), Unidades Especializadas (Policlínica, Centro de Fisioterapia e Estimulação Precoce, Centro de Especialidades Odontológicas, Núcleo de Atendimento de Infectologia de Carapicuíba - NAIC), 1 Casa do Adolescente, 1 SAMU com 6 unidades móveis (1 Unidade de Suporte Avançado e 4 Unidades de Suporte Básico e 1 Motolância), 1 Farmácia Especializada, 3 Vigilâncias sendo Epidemiológica, Sanitária e Zoonoses. A rede de atenção à saúde ainda conta como referência de média e alta complexidade com 2 unidades de gestão estadual, o AME Carapicuíba e o Hospital Geral de Carapicuíba.

Carapicuíba participa do Consórcio CIOESTE juntamente com: Araçariçuama, Barueri, Cajamar, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque e Vargem Grande Paulista, respondendo por uma região com aproximadamente 3 milhões de habitantes. Regionalmente este Consórcio tem atuado no credenciamento de clínicas e laboratórios, auxiliando os municípios para as consultas especializadas e exames laboratoriais e de imagem.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	3	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	136	150	141	442	113
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	25	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	13	7	1	13	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	14	1	8	7	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/04/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)		1	0	0	0
	Bolsistas (07)		32	42	50	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)		1.200	1.316	1.402	0
	Intermediados por outra entidade (08)		0	89	231	0
	Residentes e estagiários (05, 06)		23	21	20	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)		230	230	193	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/04/2023.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As tabelas acima apresentam informações do CNES dos profissionais em âmbito de gestão municipal e privada. Além disso é apresentado o número de profissionais com vínculo mais estável como Estatutários e empregados públicos com ligeiro aumento nos últimos anos e discreta diminuição em relação aos vínculos trabalhistas "frágeis" como os Contratos temporários e Cargos em Comissão. O município continua ativo no Programa Médicos pelo Brasil, com alocação de profissionais em várias equipes de Estratégia Saúde da Família. No Pronto Socorro da Vila Dirce tem a parceria para gerenciamento de uma Organização Social CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DR JOAO AMORIM CNPJ 66518267001589.

Na Gestão de Pessoas e Educação Permanente ressalta-se o desempenho positivo do NEPS nas diversas iniciativas de busca de qualificação profissional na área técnica e comportamental, além da qualificação gerencial. Este processo de aperfeiçoamento da gestão de pessoas para a atuação no SUS, contribui para a alocação mais eficiente dos profissionais de saúde e o aprimoramento das relações de trabalho.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.</b>										
<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e Integrar a Informatização de Todos os Serviços de Saúde</b>										
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado do Quadrimestre</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>	
1. Promover qualidade e agilidade nas informações de saúde por meio do Prontuário Eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde	Índice de Unidades de saúde informatizadas	Percentual	2021	70,00	100,00	70,00	Percentual	79,00	112,86	
Ação Nº 1 - Integração dos Sistemas de Informação										
Ação Nº 2 - Manter o parque tecnológico										
Ação Nº 3 - Manter e ampliar informatização das Unidades										
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer e Ampliar a Educação Permanente</b>										
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado do Quadrimestre</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>	
1. Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	Proporção de treinamentos realizados por equipe própria do NEP	Proporção	2021	90,00	90,00	90,00	Proporção	30,00	33,33	
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes										
Ação Nº 2 - Programar as agendas para garantir a participação dos servidores										
Ação Nº 3 - Monitorar o engajamento dos servidores nas atividades propostas										
2. Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	Índice de efetividade das capacitações	Percentual	2021	70,00	90,00	70,00	Percentual	100,00	142,86	
Ação Nº 1 - Organizar cronograma de pesquisa										
Ação Nº 2 - Manter a aplicação de pesquisa direcionada aos cursos realizados										
3. Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	Percentual de treinamentos internos	Percentual	2021	90,00	90,00	70,00	Percentual	99,00	141,43	
Ação Nº 1 - Programar as capacitações de acordo com os protocolos elaborados										
Ação Nº 2 - Preparar a equipe técnica para fluxos e normativas										
4. Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	Horas de treinamentos	Número	2021	1.100	2.000	1.200	Número	19.562,00	1.630,17	
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes										
Ação Nº 2 - Programar as agendas dos profissionais de forma a favorecer a participação nos cursos ministrados										
Ação Nº 3 - Monitorar a presença e participação nos cursos										
5. Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	Índice de execução do Plano Anual de Capacitações	Percentual			95,00	80,00	Percentual	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes										
Ação Nº 2 - Programar as capacitações de acordo com os protocolos elaborados										
Ação Nº 3 - Monitorar a participação dos servidores										
6. Promover qualidade na integração de admissões	Índice de integração de Admissões	Percentual			100,00	100,00	Percentual	7,00	7,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações de onboarding para garantir um maior engajamento										
Ação Nº 2 - Estimular o sentimento de pertencimento do recém-contratado										
7. Fortalecer a qualidade na integração de transferências	Índice de integração de Transferências	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Avaliar o nível de engajamento do colaborador com a organização e o perfil de cada servidor										
Ação Nº 2 - Proporcionar condições adequadas nas transferências										
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir Comunicação Interna Efetiva</b>										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	Número de newsletter divulgados	Número			12	6	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Organizar publicação com os temas mais relevantes do período									
2. Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	Índice de efetividade de pautas de reuniões	Percentual			100,00	80,00	Percentual	163,00	203,75
Ação Nº 1 - Preparar as pautas e divulgá-las com antecedência									
Ação Nº 2 - Realizar o registro de atas e promover o compartilhamento entre os envolvidos									

**OBJETIVO Nº 1.4 - Manter a Infraestrutura Predial e Tecnológica Adequadas e Conservadas**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	Índice de não conformidades de Hotelaria	Percentual			5,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Oferecer aos clientes o conforto, segurança e bem-estar									
Ação Nº 2 - Melhorar a ambiência nas unidades									
2. Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos críticos	Índice de Funcionalidade equipamentos críticos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar check list padrão									
Ação Nº 2 - Implantar rotina de monitoramento									

**OBJETIVO Nº 1.5 - Melhorar o Clima Organizacional**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	Ações de Melhoria da Qualidade de Vida	Número			10	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover atividades com foco na qualidade de vida para o servidor									

**DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Município, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a Captação de Recursos Financeiros**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Ampliar o potencial de financiamento da Atenção Primária por meio da captação ponderada	Índice de população vinculada à UBS/USF	Percentual			65,00	50,00	Percentual	36,30	72,60	
Ação Nº 1 - Manter as equipes cadastradas corretamente no CNES										
Ação Nº 2 - Manter os cadastros atualizados										
2. Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergencia	Índice de AIH faturadas	Índice			100,00	100,00	Índice	71,00	71,00	
Ação Nº 1 - Manter o fluxo de alimentação do sistema SIH										
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a produção de AIH										
3. Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	Índice de BPA faturadas	Índice			100,00	80,00	Índice	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar a produção por equipe e por profissional										
Ação Nº 2 - Promover capacitações para aprimorar o lançamento de informações										
4. Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	Taxa de adesão aos programas federais de saúde	Percentual			0,00	100,00	70,00	Percentual	80,00	114,29
Ação Nº 1 - Avaliar as Portarias Ministeriais específicas de Programas de Saúde de forma rotineira.										
Ação Nº 2 - Cadastrar no Ministério da Saúde os Programas implantados										

**OBJETIVO Nº 2.2 - Assegurar os Processos de Gestão do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir conformidade de processos realizados	Índice de conformidades de processos auditados	Percentual			95,00	40,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituição de Protocolos									
Ação Nº 2 - Padronização de normas e rotinas									
2. Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	Índice de documentos efetivamente implantados	Índice			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar protocolos									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações e treinamentos									
3. Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	Número de reuniões sobre gestão estratégica	Número			12	8	Número	17,00	212,50
Ação Nº 1 - Organizar ações de monitoramento.									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento rotineiro dos indicadores.									

**OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer o Controle Social**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o Conselho Municipal da Saúde como forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde	Índice de participação do Conselho nas decisões	Índice			90,00	50,00	Índice	51,00	102,00
Ação Nº 1 - Monitorar a participação dos conselheiros nas reuniões									
Ação Nº 2 - Definir cronograma de reuniões									
2. Implementar educação continuada e processos de educação permanente para Conselho Gestor	Número de treinamentos realizados para os conselheiros	Número			12	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos conselheiros nos temas mais relevantes.									

**OBJETIVO Nº 2.4 - Garantir a Sustentabilidade Institucional**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a política de sustentabilidade nos serviços	Índice de implantação da política de sustentabilidade	Índice			75,00	0,00	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar Política Institucional de Sustentabilidade									
2. Realizar treinamentos nas unidades voltados a Sustentabilidade	Número de ações/dinâmicas voltadas à sustentabilidade	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar ações de redução e otimização do uso de recursos naturais.									
3. Monitorar o gerenciamento de resíduos dentro da unidade	Índice de unidades que aplicam efetivamente o PGRSS	Índice			75,00	0,00	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Planejar a implantação do PGRSS.									

**OBJETIVO Nº 2.5 - Garantir o Abastecimento Adequado nas Unidades**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	Proporção de compras emergenciais em relação à de rotina	Proporção			5,00	15,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter o controle de estoque atualizado com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos.									
Ação Nº 2 - Programar a aquisição conforme controle do estoque.									
2. Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	Índice de disponibilidade de itens no Almoxarifado	Índice			95,00	95,00	Índice	78,00	82,11
Ação Nº 1 - Manter o controle de estoque atualizado com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos.									
Ação Nº 2 - Programar a aquisição conforme controle do estoque.									

**OBJETIVO Nº 2.6 - Otimizar o Planejamento e Execução Orçamentária**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	Percentual de Perda de insumos e medicamentos	Percentual			1,00	1,50	Percentual	0,91	60,67
Ação Nº 1 - Programar as aquisições/entregas a fim de garantir tempo adequado de uso.									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento atualizado do estoque com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos.									
2. Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	Proporção de Projetos Concluídos em tempo Hábil	Proporção			100,00	100,00	Proporção	91,00	91,00
Ação Nº 1 - Monitorar periodicamente as publicações de Portarias do MS									
Ação Nº 2 - Realizar análise de viabilidade para implantação de Projetos									
3. Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	Taxa de Cumprimento orçamentário	0			100,00	95,00	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar a utilização do orçamento.									

**DIRETRIZ Nº 3 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.**
**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer os Processos de Regulação de Vagas**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o adequado aproveitamento das vagas ofertadas na Policlínica por meio da implantação de processos para redução de absenteísmo	Absenteísmo na Policlínica	Percentual			5,00	12,00	Percentual	21,00	175,00
Ação Nº 1 - Manter canal aberto para desmarcação de consultas e exames.									
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente o absenteísmo.									
2. Implantar processos para redução de perda primária	Taxa de Perda Primária	Percentual			1,00	5,00	Percentual	1,00	20,00
Ação Nº 1 - Monitorar a oferta de vagas diariamente.									
Ação Nº 2 - Proceder agendamento de forma escalonada.									

**OBJETIVO Nº 3.2 - Garantir a Qualidade dos Serviços Prestados**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	Índice de implantação do Plano de Segurança do Paciente (PSP)	Percentual			90,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar protocolos assistenciais									
Ação Nº 2 - Discutir os processos e fluxos.									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de eventos adversos									
2. Avaliar as características dos óbitos ocorridos na instituição a fim de subsidiar a gestão e qualidade do serviço	Número de reunião Comissão de Óbito	Número			12	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das reuniões									
3. Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	Numero de reunião Comissão de Prontuário	Número			12	12	Número	2,00	16,67
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das reuniões									

**OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir o Atendimento Humanizado**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as ações do HumanizaSUS	Taxa de cumprimento do Plano HumanizaSUS	Taxa			100,00	90,00	Taxa	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Fortalecer iniciativas de humanização existentes									
Ação Nº 2 - Contagiar trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios e as diretrizes da humanização									
2. Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	Percentual de projeto de ambiência realizado	Percentual			100,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Melhorar ambiência nas Unidades									
3. Garantir a acessibilidade aos usuários	Percentual de unidades com acessibilidade aos usuários	Percentual			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar as adequações arquitetônicas necessárias para acessibilidade.									

**OBJETIVO Nº 3.4 - Otimizar a Rede de Urgência e Emergência**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o tempo de transferência do Paciente na Urgência e Emergência	Índice de transferências em até 2h	Proporção		0,00	95,00	90,00	Proporção	28,30	31,44
Ação Nº 1 - Atualizar a solicitação de vaga no sistema CROSS									
Ação Nº 2 - Qualificar as solicitações de vagas									
2. Melhorar a resolutividade nos Serviços de Urgência Emergência	Taxa de retorno em até 48h pelo mesmo CID	Taxa			5,00	15,00	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificar os atendimentos prestados									
Ação Nº 2 - Monitorar a taxa de retorno pelo mesmo CID									
3. Prestar atendimento em tempo oportuno nos serviços de urgência de acordo com a classificação de risco	Tempo médio de espera nos PAs	Número			90	120	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar avaliação e dimensionamento da escala de profissionais									
Ação Nº 2 - Avaliar o fluxo de atendimento durante os diferentes períodos									
Ação Nº 3 - Avaliar o tempo de permanência do paciente por serviço									
4. Prestar atendimento pré-hospitalar de forma ágil e em tempo oportuno	Proporção de atendimento do SAMU em até 15 minutos	Proporção			100,00	100,00	Proporção	93,00	93,00
Ação Nº 1 - Monitorar tempo de atendimento dos chamados para USA									
5. Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os colaboradores envolvidos no preenchimento correto das notificações de agravo									
Ação Nº 2 - Monitorar o preenchimento das notificações de agravo									
6. Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	Proporção de Registro de óbitos com causa básica definida	Proporção			100,00	100,00	Proporção	98,33	98,33
Ação Nº 1 - Monitorar o preenchimento das declarações de óbito									
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe médica no preenchimento correto das declarações de óbito									

**OBJETIVO Nº 3.5 - Proporcionar a Satisfação do Usuário do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	Índice de Satisfação do usuário	Índice			90,00	75,00	Índice	92,00	122,67
Ação Nº 1 - Avaliação mensal dos registros de ouvidoria.									
Ação Nº 2 - Promover a cultura do elogio.									
2. Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	Taxa de respostas da Ouvidoria dentro do prazo	Taxa			100,00	100,00	Taxa	46,00	46,00
Ação Nº 1 - Atuação contínua da equipe para finalização das ocorrências.									
Ação Nº 2 - Segmentar as ocorrências por tipo e local.									

**DIRETRIZ Nº 4 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar e Fortalecer a Atenção Primária**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	Atendimentos de HAS e DM descompensados nos serviços de urgência e emergência com acompanhamento na APS	Proporção			95,00	60,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitação dos Protocolos existentes como HAS e DM									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos casos descompensados.									
2. Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,30	0,28	Razão	0,23	82,14
Ação Nº 1 - Promover consultas de saúde da mulher e solicitação de exame mamografia.									
Ação Nº 2 - Acompanhar a oferta de mamografias pela SES.									
3. Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	Número de atividades educativas em grupo com foco na promoção e prevenção em saúde	Número			180	180	Número	422,00	234,44
Ação Nº 1 - Realizar cronograma organizado de oferta das atividades coletivas educativas na AP.									
Ação Nº 2 - Manter engajamento nas campanhas preconizadas por cor/mês.									
Ação Nº 3 - Organizar disponibilização de materiais para decoração nas UBS.									
4. Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			30,00	15,00	Percentual	9,41	62,73
Ação Nº 1 - Manter RH suficiente para cobertura da meta.									
5. Qualificar o atendimento em saúde bucal	Proporção de atendimento de urgência de odontologia em relação aos atendimentos programáticos	Proporção			15,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Organizar a rotina dos atendimentos levando em conta as consultas programáticas e as de urgência.									
Ação Nº 2 - Mapear tempo de espera por UBS.									
6. Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção			0,00	100,00	Proporção	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampla capacitação dos profissionais nos Protocolos Assistenciais da Gestante.									
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento das gestantes ativas por UBS/INE.									
Ação Nº 3 - Orientar as usuárias sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 4 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
7. Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção			100,00	60,00	Proporção	49,00	81,67
Ação Nº 1 - Organizar o agendamento das gestantes para consulta odontológica.									
Ação Nº 2 - Promover o diagnóstico clínico dos agravos bucais considerando a severidade.									
Ação Nº 3 - Realizar o delineamento terapêutico considerando as ações preventivo promocionais, curativas e/ou reabilitadoras.									
Ação Nº 4 - Orientar a usuária sobre a importância das consultas de pré-natal e o atendimento odontológico durante a gestação.									

8. Ampliar a adesão ao tratamento odontológico com qualidade e resolutividade.	Razão de tratamento odontológicos concluídos em relação as primeiras consultas odontológicas programáticas	Razão			65,00	50,00	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar o planejamento terapêutico.										
Ação Nº 2 - Orientar os pacientes da importância de adesão ao tratamento.										
Ação Nº 3 - Manter estoque adequado de insumos e materiais.										
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de faltosos com tratamento incompleto.										
9. Ampliar o acesso integral e humanizado na atenção primária	Proporção de acolhimento com classificação de risco de demanda espontânea	Proporção			100,00	90,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Manter o acolhimento com classificação de risco.										
Ação Nº 2 - Implantar protocolos assistenciais.										
10. Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	Número de reuniões de equipe	Número			192	180	Número	787,00	437,22	
Ação Nº 1 - Promover reuniões de equipe para qualificar a assistência.										
Ação Nº 2 - Monitorar os projetos e indicadores.										
11. Reduzir o perda de consultas na Atenção Primária devido ao absenteísmo.	Índice de absenteísmo por especialidade da Atenção Primária	Índice			15,00	35,00	Índice	29,33	83,80	
Ação Nº 1 - Instituir mecanismos de redução do absenteísmo nas consultas agendadas.										
Ação Nº 2 - Promover cultura de desmarcação quando do não comparecimento.										
12. Manter o acompanhamento de saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, em especial as de maior vulnerabilidade	Cobertura de visitas domiciliares	Percentual			1,00	0,75	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Manter o número de ACS de cada Equipe.										
Ação Nº 2 - Monitorar a produtividade por ACS.										
Ação Nº 3 - Realizar reuniões de equipe a fim de organizar o trabalho em campo.										
Ação Nº 4 - Organizar o roteiro das visitas a fim de diminuir tempo de deslocamento no território.										
13. Ampliar a detecção precoce câncer de colo de útero na população	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,28	0,20	Razão	0,17	85,00	
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual atualizado										
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das mulheres na faixa etária adscritas à equipe										
Ação Nº 3 - Implantar método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado										
Ação Nº 4 - Promover intervenções educativas permanentes para melhoria da qualidade do registro das informações de saúde.										
14. Prevenir a gestação na adolescência, fornecendo educação em saúde reprodutiva de boa qualidade, fornecimento de métodos contraceptivos, combate a violência sexual e ações intersetoriais.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção			10,00	13,00	Proporção	13,00	100,00	
Ação Nº 1 - Promover intervenções educativas sobre métodos contraceptivos.										
Ação Nº 2 - Realizar parceria com outras Secretarias a fim de qualificar o trabalho com adolescentes.										
Ação Nº 3 - Manter cadastro individual ativo em cada território.										
15. Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Cobertura da atenção primária em relação população vulnerável	Percentual			65,00	50,00	Percentual	83,00	166,00	
Ação Nº 1 - Manter os cadastros atualizados na AP.										
Ação Nº 2 - Manter equipe na AP.										
16. Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	Gestantes atendidas na primeira consultas em até 12 semanas	Proporção			90,00	70,00	Proporção	42,00	60,00	
Ação Nº 1 - Manter insumos e materiais disponíveis para realização de teste de gravidez.										
Ação Nº 2 - Promover atividades educativas com foco na detecção precoce de gravidez.										
Ação Nº 3 - Manter o fluxo de informações dos serviços de urgência para AP.										
17. Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária.	Índice			50,00	45,00	Índice	36,00	80,00	
Ação Nº 1 - Manter as equipes existentes completas.										

18. Qualificar o pré-natal promovendo atenção integral à gestante	Gestantes com pré-natal concluído com no mínimo 7 consultas	Proporção			95,00	70,00	Proporção	43,00	61,43
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das gestantes adscritas à equipe.									
Ação Nº 3 - Orientar a gestante sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 4 - Promover registro adequado das consultas em Prontuário									
19. Qualificar as ações de pré-natal	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	Número		0	40	55	Número	103,00	187,27
Ação Nº 1 - Realizar tratamento adequado das gestantes positivas para Sífilis.									
Ação Nº 2 - Realizar tratamento adequado do parceiro.									
Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento adequado das gestantes no pré-natal com realização de exames de acordo com o trimestre.									
20. Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa			9,30	10,00	Taxa	17,70	177,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos protocolos instituídos de Pré-Natal.									
Ação Nº 2 - Realizar o seguimento apropriado das gestantes de alto risco.									
Ação Nº 3 - Manter vínculo com o Hospital de Referência para parto									
Ação Nº 4 - Monitorar os RN de risco.									
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento adequado da puericultura.									
21. Cumprir com qualidade o acompanhamento de hipertensos na Atenção Primária	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual			100,00	70,00	Percentual	26,00	37,14
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
Ação Nº 2 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância da realização das consultas de acompanhamento e a verificação da PA.									
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento regular de pressão arterial conforme estratificação do risco cardiovascular.									
Ação Nº 4 - Estruturar linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas.									
22. Cumprir com qualidade o acompanhamento de diabéticos na Atenção Primária	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual			100,00	60,00	Percentual	22,00	36,67
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo atualizado.									
Ação Nº 2 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a avaliação Hb glicada.									
Ação Nº 3 - Estruturar da linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas.									
23. Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	Taxa de mortalidade materna	Taxa			50,00	60,00	Taxa	18,72	31,20
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos protocolos instituídos de Pré-Natal.									
Ação Nº 2 - Realizar o seguimento apropriado das gestantes de alto risco.									
Ação Nº 3 - Manter vínculo com o Hospital de Referência para parto.									
Ação Nº 4 - Realizar os exames preconizados no Protocolo.									
Ação Nº 5 - Identificar o desenvolvimento de fatores de risco nas gestantes.									
24. Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	Índice			95,00	70,00	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir protocolos de acesso para consultas/exames especializados.									
Ação Nº 2 - Fortalecer o papel do médico regulador.									
Ação Nº 3 - Promover capacitações para as equipes da AP.									
25. Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	Taxa de resolutividade na atenção primária	Taxa			80,00	65,00	Taxa	76,00	116,92
Ação Nº 1 - Melhorar a taxa de resolutividade da AP.									
<b>OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar e Fortalecer os Serviços de Saúde Mental</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	Número de Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número			168	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o matriciamento sistemático de saúde mental na AP.									
2. Estimular o vínculo familiar do paciente	Índice de participação familiar no tratamento	Percentual			80,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Articular mecanismos para favorecer a adesão do paciente.									
Ação Nº 2 - Estimular o vínculo das famílias em relação ao tratamento do paciente.									
3. Fortalecer junto ao paciente a importância da adesão ao tratamento	Índice de adesão ao tratamento	Percentual			80,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover a escuta com empatia.									
Ação Nº 2 - Estimular estratégias que favoreçam o vínculo do paciente.									
Ação Nº 3 - Envolver familiares e responsáveis, reconhecendo a Unidade como um ponto de apoio.									
Ação Nº 4 - Melhorar o conhecimento dos profissionais sobre saúde mental.									
4. Propor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) articulando as condutas terapêuticas para cada indivíduo ou família realizado pela equipe interdisciplinar	Índice da elaboração do plano terapêutico	Percentual			100,00	100,00	Percentual	63,00	63,00
Ação Nº 1 - Promover PTS de todos os pacientes por equipe multiprofissional.									
5. Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	Número de atendimentos realizados pela equipe de Consultório de Rua	Número			300	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto Consultório na Rua.									
Ação Nº 2 - Realizar credenciamento junto ao Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Implantar serviço com equipe adequada.									
6. Reduzir o consumo de tabagismo no município	Número de atividades para combate ao tabagismo	Número			12	6	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar o Programa em uma Unidade.									
Ação Nº 2 - Adequar o CNES quanto ao Serviço implantado.									
Ação Nº 3 - Realizar planejamento da dispensação de medicações.									
Ação Nº 4 - Implantar atividades de promoção de saúde.									
7. Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	Número de atividades em grupo de saúde mental nas unidades	Número			384	90	Número	28,00	31,11
Ação Nº 1 - Organizar a atenção primária para realização dos grupos.									
Ação Nº 2 - Articular apoio com os CAPS quando necessário.									
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma de temas relativos à saúde mental para abordagem nos grupos terapêuticos.									
<b>DIRETRIZ Nº 5 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.</b>									
<b>OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a vigilância em saúde</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Controlar as arboviroses no Município	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número			8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar registro adequado no sistema de informação.									
Ação Nº 2 - Adequar cronograma de visitas de acordo com número de agentes.									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de casos por bairro.									
2. Ampliar e manter a cobertura vacinal	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	87,00	87,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar lista de crianças a serem monitoradas a cada quadrimestre por equipe.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de faltosos.									
Ação Nº 3 - Fazer campanhas para atualização vacinal.									
3. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsórias imediatos (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção			85,00	85,00	Proporção	80,00	94,12
Ação Nº 1 - Acompanhar as notificações de casos suspeitos realizando a devida investigação epidemiológica.									
Ação Nº 2 - Manter o sistema SINAN atualizado, utilizando os dados para tomada de decisão.									
Ação Nº 3 - Recomendar e Executar as medidas de controle de acordo com cada agravo/doença.									
4. Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número			2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter a qualidade no pré-natal com número de consultas de acordo com protocolo.									
Ação Nº 2 - Realizar os exames de acordo com trimestre de gestação.									
Ação Nº 3 - Acompanhar gestantes HIV positivas e seus RN.									
5. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			90,00	82,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar os casos notificados, identificando os possíveis contatos.									
Ação Nº 2 - Acompanhar os casos notificados estimulando a adesão ao tratamento.									
6. Monitorar a qualidade da água para consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção			75,00	75,00	Proporção	63,00	84,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipe e insumos adequados para coleta.									
Ação Nº 2 - Enviar regularmente as amostras ao laboratório específico.									
Ação Nº 3 - Acompanhar resultados, identificando as vulnerabilidades no território.									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	1	90,00	30,00
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	92,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	90,00	80,00
	Implantar a política de sustentabilidade nos serviços	0,00	

	Fortalecer o Conselho Municipal da Saúde como forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde	50,00	51,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	3	
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	6	
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	70,00	100,00
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00
	Realizar treinamentos nas unidades voltados a Sustentabilidade	0	
	Implementar educação continuada e processos de educação permanente para Conselho Gestor	1	1
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
	Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	80,00	163,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	17
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	
	Monitorar o gerenciamento de resíduos dentro da unidade	0,00	
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	80,00
	Fortalecer a qualidade na integração de transferências	100,00	
	Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	90	28
301 - Atenção Básica	1	70,00	79,00
	Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	12	0
	Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	60,00	
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	92,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	90,00	80,00
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	0,91
	Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	15,00	0,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	
	Ampliar o potencial de financiamento da Atenção Primária por meio da captação ponderada	50,00	36,30
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	3	
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	0,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	6	
	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	30,00
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	70,00	100,00
	Estimular o vínculo familiar do paciente	50,00	
	Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	0,28	0,23
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	91,00
	Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	95,00	78,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
	Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	80,00	163,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	70,00	99,00
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	80,00
	Fortalecer junto ao paciente a importância adesão ao tratamento	50,00	
	Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	180	422
	Garantir a acessibilidade aos usuários	80,00	
	Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	12	2
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	17
	Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	80,00	80,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.200	19.562

	Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2	1
	Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal	15,00	9,41
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	70,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	80,00
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	82,00	
	Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	0	0
	Qualificar o atendimento em saúde bucal	30,00	
	Promover qualidade na integração de admissões	100,00	7,00
	Reduzir o consumo de tabagismo no município	6	
	Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	60,00	60,00
	Fortalecer a qualidade na integração de transferências	100,00	
	Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	90	28
	Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	60,00	49,00
	Ampliar a adesão ao tratamento odontológico com qualidade e resolutividade.	50,00	
	Ampliar o acesso integral e humanizado na atenção primária	90,00	
	Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	180	787
	Reduzir o perda de consultas na Atenção Primária devido ao absenteísmo.	35,00	29,33
	Manter o acompanhamento de saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, em especial as de maior vulnerabilidade	0,75	
	Ampliar a detecção precoce câncer de colo de útero na população	0,20	0,17
	Prevenir a gestação na adolescência, fornecendo educação em saúde reprodutiva de boa qualidade, fornecimento de métodos contraceptivos, combate a violência sexual e ações intersetoriais.	13,00	13,00
	Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	50,00	83,00
	Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	70,00	42,00
	Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP.	45,00	36,00
	Qualificar o pré-natal promovendo atenção integral à gestante	70,00	43,00
	Qualificar as ações de pré-natal	55	103
	Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	10,00	17,70
	Cumprir com qualidade o acompanhamento de hipertensos na Atenção Primária	70,00	26,00
	Cumprir com qualidade o acompanhamento de diabéticos na Atenção Primária	60,00	22,00
	Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	60,00	18,72
	Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	70,00	
	Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	65,00	76,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	70,00	79,00
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	92,00
	Reduzir o tempo de transferência do Paciente na Urgência e Emergência	90,00	28,30
	Implementar as ações do HumanizaSUS	90,00	80,00
	Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	60,00	
	Garantir o adequado aproveitamento das vagas ofertadas na Policlínica por meio da implantação de processos para redução de absenteísmo	12,00	21,00
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	0,91
	Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	15,00	0,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	0,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	6	
	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	30,00
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	70,00	100,00
	Estimular o vínculo familiar do paciente	50,00	
	Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	0,28	0,23

	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00
	Melhorar a resolutividade nos Serviços de Urgência Emergência	15,00	
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	
	Avaliar as características dos óbitos ocorridos na instituição a fim de subsidiar a gestão e qualidade do serviço	12	4
	Implantar processos para redução de perda primária	5,00	1,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	91,00
	Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	95,00	78,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
	Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergência	100,00	71,00
	Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos críticos	100,00	
	Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	80,00	163,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	70,00	99,00
	Fortalecer junto ao paciente a importância adesão ao tratamento	50,00	
	Prestar atendimento em tempo oportuno nos serviços de urgência de acordo com a classificação de risco	120	
	Garantir a acessibilidade aos usuários	80,00	
	Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	12	2
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	17
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.200	19.562
	Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2	1
	Propor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) articulando as condutas terapêuticas para cada indivíduo ou família realizado pela equipe interdisciplinar	100,00	63,00
	Prestar atendimento pré-hospitalar de forma ágil e em tempo oportuno	100,00	93,00
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	70,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	80,00
	Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	0	0
	Promover qualidade na integração de admissões	100,00	7,00
	Reduzir o consumo de tabagismo no município	6	
	Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	98,33
	Fortalecer a qualidade na integração de transferências	100,00	
	Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	60,00	49,00
	Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	180	787
	Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	70,00	42,00
	Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	70,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	40,00	
	Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	12	0
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	0,91
	Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	15,00	0,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	91,00
	Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	95,00	78,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	70,00	99,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	17
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.200	19.562
304 - Vigilância Sanitária	1	40,00	
	Controlar as arboviroses no Município	0	0
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	92,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00

	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	17
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	80,00
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	70,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	80,00
	Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Promover qualidade na integração de admissões	100,00	7,00
	Monitorar a qualidade da água para consumo humano	75,00	63,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	90,00	30,00
	Controlar as arboviroses no Município	0	0
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	92,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	90,00	80,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	70,00	100,00
	Ampliar e manter a cobertura vacinal	100,00	87,00
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	17
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	80,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.200	19.562
	Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2	1
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	70,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	80,00
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	82,00	
	Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Promover qualidade na integração de admissões	100,00	7,00
	Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	98,33

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	52.882.966,77	4.554.688,39	693.232,80	N/A	N/A	N/A	N/A	58.130.887,96
	Capital	N/A	N/A	1.578.000,00	26.000,00	N/A	2.294.244,19	N/A	N/A	3.898.244,19
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	53.718.988,81	21.545.229,76	2.002.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	77.266.218,57
	Capital	N/A	N/A	1.554.000,00	3.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	1.587.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.000,00	12.085.161,85	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	12.090.161,85
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	934.248,59	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	936.248,59
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	7.389.361,67	2.238.000,00	576.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.203.361,67
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/04/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Podemos observar que alguns indicadores tiveram suas metas alcançadas no período, outras ficaram aquém do previsto e outras não tiveram o resultado apurado, tendo sido aprimorado a fonte de dados para possibilitar a extração dos resultados de forma fidedigna. Ano a ano desta gestão, tem-se constatado o aprimoramento do processo de gestão, com preparo de todo corpo técnico de coordenadores para o profissionalismo da gestão, com planejamento estratégico, plano estatístico e gestão de projetos, essenciais para o monitoramento de resultados e o alcance das metas dos indicadores de saúde. A gestão eficiente dos recursos financeiros também é foco da Secretaria de forma a possibilitar a concretização dos Objetivos e Metas definidos descritos no Plano Municipal.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recetas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	51.059.236,85	5.565.302,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.624.539,60	
	Capital	0,00	0,00	1.370.662,40	2.551.340,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.922.002,86	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	64.906.007,01	17.938.666,05	6.325.499,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.170.172,70	
	Capital	0,00	5.630,97	14.467.302,28	6.948.065,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.420.998,45	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	20.784.039,49	30.538.177,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.322.217,26	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	887.618,08	7.558,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	895.176,48	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.328.290,98	1.976.857,85	288.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.593.148,83	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	120.186.783,89	62.110.389,22	46.651.083,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228.948.256,18	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2023.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,82 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,04 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	70,63 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,78 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,33 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 564,78
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,43 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	14,67 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,73 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,37 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	41,68 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,60 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2023.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	159.965.814,80	159.965.814,80	168.044.608,21	105,05
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	85.279.814,80	85.279.814,80	79.230.862,71	92,91
IPTU	62.800.000,00	62.800.000,00	58.464.329,64	93,10
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	22.479.814,80	22.479.814,80	20.766.533,07	92,38
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	10.000.000,00	10.000.000,00	13.363.871,83	133,64
ITBI	10.000.000,00	10.000.000,00	13.363.871,83	133,64
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	52.100.000,00	52.100.000,00	61.790.961,44	118,60
ISS	50.800.000,00	50.800.000,00	60.948.909,08	119,98
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.300.000,00	1.300.000,00	842.052,36	64,77
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.586.000,00	12.586.000,00	13.658.912,23	108,52
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>224.710.574,00</b>	<b>224.710.574,00</b>	<b>320.387.387,91</b>	<b>142,58</b>
Cota-Parte FPM	76.750.000,00	76.750.000,00	110.498.009,01	143,97
Cota-Parte ITR	1.500,00	1.500,00	5.285,54	352,37
Cota-Parte do IPVA	47.700.000,00	47.700.000,00	61.969.323,75	129,91
Cota-Parte do ICMS	98.939.074,00	98.939.074,00	147.029.617,34	148,61
Cota-Parte do IPI - Exportação	900.000,00	900.000,00	885.152,27	98,35
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	420.000,00	420.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	420.000,00	420.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>384.676.388,80</b>	<b>384.676.388,80</b>	<b>488.431.996,12</b>	<b>126,97</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	52.882.966,77	54.950.744,31	51.059.236,85	92,92	50.962.053,24	92,74	50.436.367,10	91,78	97.183,61
Despesas Correntes	52.882.966,77	54.950.744,31	51.059.236,85	92,92	50.962.053,24	92,74	50.436.367,10	91,78	97.183,61
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	53.718.988,81	65.896.195,64	64.911.637,98	98,51	64.062.474,39	97,22	63.650.605,12	96,59	849.163,59
Despesas Correntes	53.718.988,81	65.890.564,67	64.906.007,01	98,51	64.056.843,42	97,22	63.644.974,15	96,59	849.163,59
Despesas de Capital	0,00	5.630,97	5.630,97	100,00	5.630,97	100,00	5.630,97	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	934.248,59	934.248,59	887.618,08	95,01	887.618,08	95,01	887.618,08	95,01	0,00
Despesas Correntes	934.248,59	934.248,59	887.618,08	95,01	887.618,08	95,01	887.618,08	95,01	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	7.389.361,67	4.461.995,56	3.328.290,98	74,59	3.328.290,98	74,59	3.328.290,98	74,59	0,00
Despesas Correntes	7.389.361,67	4.461.995,56	3.328.290,98	74,59	3.328.290,98	74,59	3.328.290,98	74,59	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>114.928.565,84</b>	<b>126.246.184,10</b>	<b>120.186.783,89</b>	<b>95,20</b>	<b>119.240.436,69</b>	<b>94,45</b>	<b>118.302.881,28</b>	<b>93,71</b>	<b>946.347,20</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	120.186.783,89	119.240.436,69	118.302.881,28
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	120.186.783,89	119.240.436,69	118.302.881,28
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			73.264.799,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	46.921.984,48	45.975.637,28	45.038.081,87
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,60	24,41	24,22

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2022	73.264.799,41	120.186.783,89	46.921.984,48	1.883.902,61	0,00	0,00	0,00	1.883.902,61	0,00	46.921.984,48
Empenhos de 2021	64.412.030,91	110.757.130,70	46.345.099,79	113.879,16	0,00	0,00	113.829,00	0,00	50,16	46.345.049,63
Empenhos de 2020	52.894.935,40	117.174.312,91	64.279.377,51	6.039.460,42	4.735.503,32	0,00	4.329.189,97	0,00	1.710.270,45	67.304.610,38
Empenhos de 2019	53.722.101,89	101.790.299,10	48.068.197,21	4.149.382,84	2.264.775,31	0,00	3.633.571,34	15.336,70	500.474,80	49.832.497,72
Empenhos de 2018	48.903.839,31	87.266.152,76	38.362.313,45	9.014.280,11	9.000.735,23	0,00	8.658.913,68	15.561,00	339.805,43	47.023.243,25
Empenhos de 2017	44.775.962,93	72.265.827,83	27.489.864,90	6.287.195,88	6.287.195,88	0,00	4.510.330,33	0,00	1.776.865,55	32.000.195,23
Empenhos de 2016	44.831.013,14	75.060.492,92	30.229.479,78	6.910.958,58	6.910.958,58	0,00	4.320.379,51	0,00	2.590.579,07	34.549.859,29
Empenhos de 2015	42.745.480,22	96.224.632,28	53.479.152,06	10.556.147,97	0,00	0,00	4.562.974,29	0,00	5.993.173,68	47.485.978,38
Empenhos de 2014	40.472.478,60	77.845.685,72	37.373.207,12	3.703.475,56	0,00	0,00	2.541.516,75	0,00	1.161.958,81	36.211.248,31
Empenhos de 2013	39.566.267,08	85.249.509,87	45.683.242,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.683.242,79

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	47.525.312,80	47.525.312,80	95.415.649,93	200,77
Provenientes da União	44.220.080,00	44.220.080,00	67.391.134,11	152,40
Provenientes dos Estados	3.305.232,80	3.305.232,80	28.024.515,82	847,88
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	47.525.312,80	47.525.312,80	95.415.649,93	200,77

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	9.146.165,38	10.564.481,18	9.487.305,61	89,80	9.011.833,56	85,30	8.802.947,42	83,33	475.472,05
Despesas Correntes	5.247.921,19	5.753.910,98	5.565.302,75	96,72	5.341.976,77	92,84	5.133.090,63	89,21	223.325,98
Despesas de Capital	3.898.244,19	4.810.570,20	3.922.002,86	81,53	3.669.856,79	76,29	3.669.856,79	76,29	252.146,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	25.104.229,76	50.298.388,20	45.679.533,17	90,82	34.826.720,30	69,24	34.115.643,76	67,83	10.852.812,87
Despesas Correntes	23.547.229,76	27.647.993,39	24.264.165,69	87,76	22.926.371,92	82,92	22.333.098,11	80,78	1.337.793,77
Despesas de Capital	1.557.000,00	22.650.394,81	21.415.367,48	94,55	11.900.348,38	52,54	11.782.545,65	52,02	9.515.019,10
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	12.088.161,85	53.508.765,11	51.322.217,26	95,91	51.304.836,46	95,88	40.799.567,07	76,25	17.380,80
Despesas Correntes	12.087.161,85	53.508.765,11	51.322.217,26	95,91	51.304.836,46	95,88	40.799.567,07	76,25	17.380,80
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	3.000,00	14.898,40	7.558,40	50,73	7.558,40	50,73	7.558,40	50,73	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	14.898,40	7.558,40	50,73	7.558,40	50,73	7.558,40	50,73	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.815.000,00	2.515.774,95	2.264.857,85	90,03	2.241.107,85	89,08	2.068.656,19	82,23	23.750,00
Despesas Correntes	2.814.000,00	2.515.774,95	2.264.857,85	90,03	2.241.107,85	89,08	2.068.656,19	82,23	23.750,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	49.158.556,99	116.904.307,84	108.761.472,29	93,03	97.392.056,57	83,31	85.794.372,84	73,39	11.369.415,72

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	62.029.132,15	65.515.225,49	60.546.542,46	92,42	59.973.886,80	91,54	59.239.314,52	90,42	572.655,66
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	78.823.218,57	116.194.583,84	110.591.171,15	95,18	98.889.194,69	85,11	97.766.248,88	84,14	11.701.976,46
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	12.091.161,85	53.511.765,11	51.322.217,26	95,91	51.304.836,46	95,88	40.799.567,07	76,24	17.380,80

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	937.248,59	949.146,99	895.176,48	94,31	895.176,48	94,31	895.176,48	94,31	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	10.204.361,67	6.977.770,51	5.593.148,83	80,16	5.569.398,83	79,82	5.396.947,17	77,34	23.750,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	164.087.122,83	243.150.491,94	228.948.256,18	94,16	216.632.493,26	89,09	204.097.254,12	83,94	12.315.762,92
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	46.862.312,80	116.902.307,84	108.761.472,29	93,04	97.392.056,57	83,31	85.794.372,84	73,39	11.369.415,72
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	117.224.810,03	126.248.184,10	120.186.783,89	95,20	119.240.436,69	94,45	118.302.881,28	93,71	946.347,20

FONTE: SIOPS, São Paulo 15/02/23 07:41:14

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Covid-19 Repasse União

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse União.

#### 9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j = (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>												

Gerado em 03/03/2023 17:08:01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	647.649,95	0,00	647.649,95
<b>Total</b>	<b>647.649,95</b>	<b>0,00</b>	<b>647.649,95</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>												

Gerado em 03/03/2023 17:08:13

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

A Apresentação dos Relatórios do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde foram realizados em Audiência Pública e encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde. Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes próprias (impostos) a cada ano. As demonstrações quadrimestrais nos indicam o alcance desse percentual, cumprindo o índice mínimo. Observa-se que o município de Carapicuíba aplicou no terceiro Quadrimestre de 2022 (set a dez) o equivalente a 23,96% de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) cumprindo assim um percentual mínimo estabelecido pela legislação que é de 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos que tratam o art. 158 e alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 03/04/2023.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias realizadas no período deste Relatório.

## 11. Análises e Considerações Gerais

A Audiência Pública para apresentação do Relatório Quadrimestral relativo ao terceiro Quadrimestre de 2022 foi realizada no dia 28/02/2023 no Plenário da Câmara Municipal de Carapicuíba, contando com membros do Legislativo Municipal, Conselho Municipal de Saúde, Sociedade Civil, entre outros.

---

DIOGO ALVES FERNANDES  
Secretário(a) de Saúde  
CARAPICUÍBA/SP, 2022

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Introdução

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Auditorias

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conforme reunião realizada em 29 de março de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 001/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Status do Parecer: Avaliado

CARAPICUÍBA/SP, 03 de Abril de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba



**PARECER nº 001/2023**

O Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba, conforme exigência da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, nos seus artigos 35 e 36, realizou reunião no 29 de março de 2023, sob presidência do Sr. Edivaldo Gonçalves Costa, para análise dos documentos que constam da Prestação de Contas da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022.

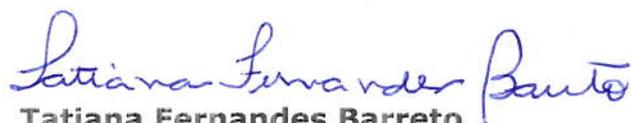
A referida prestação de contas foi analisada pelo conselho e teve seu conteúdo discutido, desta forma, após análise, observando que a Prestação obedeceu aos fins que se destinava, bem como dispositivos legais, emite-se o PARECER CONCLUSÍVEL **FAVORÁVEL** à aprovação.

Carapicuíba, 29 de março de 2023

  
**Edivaldo Gonçalves Costa**  
Presidente

  
**Marcio Soares de Souza**  
1º Secretário

  
**Tatiane Alves Oliveira Monteiro**  
Vice-presidente

  
**Tatiana Fernandes Barreto**  
2º Secretária